



SINDICATO DAS SEGURADORAS

ANO IV · Nº 19 · JULHO / 2004

René Garcia: novas idéias para o mercado

Mais importante do que um conjunto de idéias, é a continuidade dessas idéias, para que o projeto tenha começo, meio e não tenha fim. René Garcia, superintendente da Susep, costuma usar esta frase para definir o seu trabalho à frente da autarquia, principalmente quando o assunto é a integração cada vez maior com os demais agentes do mercado segurador. Num tom sempre muito positivo, característico de seu perfil desenvolvimentista, René Garcia apresenta na entrevista abaixo os projetos da Susep para os próximos anos, com destaque para ações como a certificação digital.

Sindicato - Quais são as perspectivas para o mercado de seguros nos próximos anos?

René Garcia - Eu sou muito otimista. Na hora em que voltar o crescimento para o Brasil e ele atingir um patamar de 3,5 - 4% e até um pouco mais, haverá um incremento de renda. Com isso, teremos uma demanda maior por seguro em várias modalidades. Nesse aspecto, acho que o seguro de vida pode vir a ter um impacto muito importante e positivo, não só para nossa campanha pela inserção do seguro popular, mas também com o efeito que isso poderá ter sobre novos produtos.

Sindicato - Como está o projeto para suprimir o IOF sobre o seguro de vida?

R.G. - O pleito já está no Ministério da Fazenda. Não faz sentido a existência desta tributação. O IOF é um imposto que incide sobre o

fluxo de capital e não sobre acumulação. Seguro de vida é uma grande acumulação e, ao não ter um imposto adequado, acaba desestimulando a formação de poupança. Quando se fala em seguro popular, mais ainda.



René: crescimento do país elevará demanda do mercado

Sindicato - Quais são os planos da Susep para 2005 e como está a certificação digital?

R.G. - A certificação digital vem no bojo de uma grande campanha da Susep para o ano de 2005, que é um projeto de redução de custo do sistema. Temos feito alguns trabalhos e identificado situações que mostram uma estrutura de custo administrativo muito elevada das seguradoras brasileiras, quando comparada com outras similares no mundo. A exemplo de outros países, é possível ter um sistema de controles internos e de operação todo armazenado com certificação digital, contribuindo para diminuir não só a quantidade de papéis, mas também a duração do papel, ocasionando numa redução de custos.

Sindicato - Que outros pontos o

senhor destacaria?

R.G. - Estamos trabalhando muito na criação de um ambiente normativo mais favorável. Acabamos de editar uma circular que faz uma revisão dos atos societários e que vai ter um impacto muito positivo sobre as empresas. Além disso, estamos fazendo uma revisão sobre os procedimentos relacionados ao Formulário de Informações Periódicas. Queremos torná-lo mais rico em qualidade de informação, com uma periodicidade mais diferenciada, para que as empresas não sejam oneradas. O nosso foco é ter um equilíbrio no mercado: proteger o consumidor, garantir eficiência, fazer com que o mercado seja aberto e competitivo e que os controles de risco sejam adequados. É uma visão sistêmica.

Sindicato - O senhor acha que o mercado está mais integrado?

R.G. - Acho que é importante essa nossa via democrática, de discutir exaustivamente os processos, até mesmo quando as pessoas são contra as nossas idéias e os nossos princípios. Nós sempre aceitamos as opiniões. Não só estímulo o debate, a discussão, como faço o possível para que os funcionários da Susep também sejam envolvidos no processo e estejam seguros com relação às mudanças. Eu costumo dizer que, mais importante do que um conjunto de idéias, é a continuidade dessas idéias, para que esse projeto tenha começo, meio e não tenha fim.



Entrega do estudo “Potencial de Mercado do Estado do RJ”

No mês de junho, ao entregar ao Secretário Estadual de Desenvolvimento, Humberto Mota, o resultado final do estudo sobre o “Potencial de Mercado do Estado do Rio de Janeiro”, o Sindicato das Seguradoras do RJ foi muito além de manifestar uma atitude protocolar e de boas intenções. Na verdade, passou às mãos do governo um valioso instrumento de trabalho que resulta de oito meses de pesquisas e análises de indicadores sócio-econômicos, e que certamente contribuirá para a superação de um dos mais presentes e mais lamentados obstáculos com que os programas públicos geralmente se defrontam: a carência de uma base técnica de dados, segura e confiável, sobre potencialidades e

fatores de inibição do desenvolvimento regional.

A cartografia dos fenômenos sociais e a atividade econômica dos 91 municípios do Estado do Rio e regiões administrativas da Cidade do Rio de Janeiro constituíram a base geográfica da pesquisa. Realizada de modo inteiramente inédito pelo Sindicato através da Funenseg, seu objetivo imediato era a identificação do potencial de crescimento do mercado segurador no Estado, a partir do levantamento e sistematização de um conjunto de informações estatísticas de porte, que até então eram disponíveis mas confinadas em órgãos públicos e nos departamentos técnicos de grandes empresas. O

resultado foi muito além do esperado porque os dados e ferramentas ali apresentados podem ser usados para qualquer atividade econômica e tipo de mercado – indústria, comércio e serviços. Dessa forma, o Sindicato procura contribuir para o desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro.

Além de democratizar a informação que pode orientar a decisão estratégica do marketing das empresas do setor, o estudo abre perspectivas animadoras para um amplo esforço de inclusão social, a partir da comercialização massificada dos produtos de seguros, capitalização e previdência complementar aberta.

Estatísticas de roubos e furtos da frota circulante

	FURTADOS						ROUBADOS					
	1999	2000	2001	2002	2003	2004	1999	2000	2001	2002	2003	2004
janeiro		1.549	1.423	1.567	1.940	1.746		1.988	1.985	2.317	3.236	2.673
fevereiro		1.361	1.303	1.359	1.732	1.581		2.031	1.856	2.108	3.169	2.292
março		1.406	1.485	1.480	1.833	1.697		2.297	2.218	2.565	2.923	2.777
abril		1.317	1.351	1.839	1.694	1.716		2.433	1.967	3.490	2.966	2.894
maio		1.456	1.439	1.806	1.805	1.775		2.497	1.955	3.210	3.167	3.073
junho		1.412	1.365	1.550	1.535			2.047	1.863	2.538	2.686	
julho			1.332	1.446	1.621	1.669			2.052	1.888	2.682	2.541
agosto	1.560	1.366	1.430	1.630	1.590		2.439	2.031	2.068	2.509	2.520	
setembro	1.465	1.367	1.313	1.753	1.543		2.341	1.902	2.167	2.748	2.524	
outubro	1.429	1.445	1.404	1.733	1.553		2.261	1.848	2.098	2.827	2.701	
novembro	1.436	1.403	1.282	1.875	1.560		1.906	1.832	2.184	2.953	2.429	
dezembro	1.321	1.251	1.350	1.769	1.488		1.899	1.916	2.029	3.098	2.669	

	TOTAL						RECUPERADOS						%
	1999	2000	2001	2002	2003	2004	1999	2000	2001	2002	2003	2004	
janeiro	4.012	3.537	3.408	3.884	5.176	4.419		580	1.431	2.390	2.725	2.292	51,9%
fevereiro	3.470	3.392	3.159	3.467	4.901	3.873		826	1.640	2.322	2.678	1.970	50,9%
março	4.392	3.703	3.703	4.045	4.756	4.474		678	1.974	2.562	2.670	2.238	50,0%
abril	4.189	3.750	3.318	5.329	4.660	4.610		2.097	1.964	3.035	2.703	2.363	51,3%
maio	4.355	3.953	3.394	5.016	4.972	4.848		2.171	2.007	2.998	2.960	2.599	53,6%
junho	4.364	3.459	3.228	4.088	4.221			1.887	1.832	2.334	2.513		
julho	4.379	3.384	3.334	4.303	4.210			1.876	1.840	2.556	2.384		
agosto	3.999	3.397	3.498	4.139	4.110		1.604	1.876	2.128	2.336	2.378		
setembro	3.806	3.269	3.480	4.501	4.067		1.524	1.818	1.999	2.391	2.381		
outubro	3.690	3.293	3.502	4.560	4.254		1.545	1.729	2.188	2.595	2.292		
novembro	3.342	3.235	3.466	4.828	3.989		1.367	1.709	2.176	2.659	2.141		
dezembro	3.220	3.167	3.379	4.867	4.157		1.600	1.750	2.066	2.649	2.168		
SOMA	47.218	41.539	40.869	53.027	53.473	22.224	7.640	18.997	23.245	30.827	29.993	11.462	

Fonte: Secretaria de Segurança Pública - RJ - Indicadores de Criminalidade



Conselho Consultivo toma posse

Uma cerimônia na sede do Sindseg-RJ marcou a instalação do Conselho Consultivo Especial, criado pela atual Diretoria para agregar a experiência dos ex-presidentes em decisões estratégicas e permitir sua colaboração no estabelecimento de diretrizes para a boa condução dos objetivos do Sindicato.

Com a presença dos ex-presidentes Oswaldo Mario de Amorim Azevedo (1989 a 1992 e 2001 a 2004), Renato Campos Martins Filho (1992 a 1995), Jorge Estácio da Silva (1995 a 1998) e Minas Alphonse Mardirossian (1998 a 2001); do presidente Luiz Tavares e dos vices Anderson Mello, Federico Baroglio e Lucio Marques, a cerimônia foi prestigiada pelo presidente da

Fenaseg, João Elísio Ferraz de Campos. Apenas Carlos Frederico Lopes da Motta (1974 a 1977) não pôde comparecer a esta primeira reunião.

Luiz Tavares afirmou que “a diretoria acertou ao trazer de volta os ex-presidentes, que muito podem colaborar com seu conhecimento e experiência”. Jorge Estácio enfatizou a “alegria em poder contribuir com o Sindicato”, ao que Minas Mardirossian completou:

- Os ex-presidentes têm um carinho muito grande pelo



João Elísio (D) prestigiou a posse do Conselho Consultivo

Sindicato, por isso é muito positivo podermos ajudar de alguma forma.

Os conselheiros receberam diplomas de “Membro do Conselho Consultivo Especial” e ao fim da cerimônia Tavares e Oswaldo Mário descerraram, conjuntamente, a placa com a segunda foto do Conselheiro na galeria dos ex-presidentes.

Para a criação do Conselho Consultivo Especial, foi feita uma alteração no estatuto, aprovada pela diretoria “ad referendum” da Assembléia, com a inclusão dos artigos abaixo:

"CAPÍTULO VII

Do Conselho Consultivo Especial

Art. 29 - Terá ainda o Sindicato um Conselho Consultivo Especial integrado por todos os ex-presidentes do Sindicato e empossados pela Diretoria.

§ 1º. - O Conselho Consultivo Especial será presidido pelo presidente do Sindicato e terá também como membros os vice-presidentes da diretoria.

§ 2º. - Não poderá ser membro do Conselho Consultivo Especial aquele que, embora reunindo as condições acima, esteja exercendo função ou atividade incompatível com as das sociedades seguradoras, de capitalização e de previdência privada complementar, inclusive em órgão de controle (SUSEP - Superintendência de Seguros Privados e ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar), no IRB-Brasil Resseguros S/A, corretagem de seguro, de capitalização e de previdência privada complementar.

§ 3º. - O mandato dos membros do Conselho Consultivo Especial coincidirá com o da Diretoria.

Art. 30 - Ao Conselho Consultivo Especial, que não dispõe de poderes deliberativos, compete:

a)-colaborar com a Diretoria, aconselhando-a no estabelecimento de diretrizes para a boa execução dos fins do Sindicato;

b)-analisar os problemas atinentes aos interesses das associadas do Sindicato, sugerindo à Diretoria as medidas julgadas oportunas;

c)-opinar sobre as questões que lhe forem submetidas pelo presidente ou pela Diretoria;

d)-quando convidado pelo presidente, participar coletivamente ou representado por um dos seus membros em eventos, contatos e reuniões que tenham por objeto assunto de relevância para o Sindicato;

e)-reunir-se, ordinariamente, a cada trimestre e, extraordinariamente, quando convocado por seu presidente."



Sindiseg-RJ faz palestra para corretores da Baixada

A convite do presidente do Sindicato dos Corretores do Estado do Rio de Janeiro, Henrique Brandão, o vice-presidente do Sindseg-RJ, Anderson Mello, proferiu palestra, em 3 de junho, para cerca de 80 corretores da Baixada Fluminense, esclarecendo os motivos que levaram ao aumento do preço do seguro de automóveis na região, assunto que teve grande destaque na mídia.

Anderson considerou a iniciativa

do Sincor-RJ muito positiva, pois permitiu que todas as dúvidas a respeito da cobrança diferenciada de preços nos seguros fossem esclarecidas.

- Enfatizei o aspecto estritamente técnico que rege a composição dos preços dos seguros, refutando quaisquer insinuações de que a região estaria sendo discriminada pelas seguradoras, que formam seus

preços a partir da análise da frequência das ocorrências de roubos e furtos de seus segurados, buscando sempre o preço mais justo – disse.

Para Anderson, ao dar destaque ao assunto, a mídia contribui para sensibilizar as autoridades para problemas concretos, o que pode desencadear ações para melhorar a segurança, beneficiando não apenas os segurados como toda a população.

SINDICATO EM AÇÃO

Humberto Mota visita o Sindicato



O Secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado do RJ, Humberto Mota (na foto com Luiz Tavares), e o subsecretário, Henrique Bastos Rocha, participaram de encontro com a Diretoria do Sindicato, em 13 de julho.

Diretoria aprova Ações de Comunicação

A Diretoria do Sindseg-RJ aprovou, em reunião do dia 13 de julho, as Ações de Comunicação Social que serão desenvolvidas ainda neste semestre. A seguir, um resumo dos principais pontos abordados no documento:

- Dinamizar o site do Sindicato;
- Tornar mensais as edições do Jornal do Sindicato;
- Definir os porta-vozes da atual diretoria;
- Promover o treinamento dos porta-vozes;
- Criar um espaço fixo na grande imprensa para a veiculação de temas de interesse;
- Produzir e editar um livreto relatando os mais de 70 anos de criação do Sindseg-RJ;
- Promover um estreitamento da relação com o consumidor.

CVG homenageia Sindicato

O presidente do Sindicato, Luiz Tavares, foi homenageado pelo Clube Vida em Grupo em almoço realizado na Associação Comercial, em 22 de junho. Em seu discurso, Luiz Tavares destacou alguns temas que serão destaque na gestão da nova Diretoria, como a imagem do mercado segurador, o fortalecimento da atuação técnica e um entrosamento ainda maior com a administração pública.

Clipping digital

Desde 13 de julho, a Diretoria e o Conselho Consultivo começaram a receber, diariamente, o clipping digital, com as matérias publicadas sobre o Sindseg-RJ e o mercado segurador.

Modernização da logomarca do Sindicato

O Sindseg-RJ está com a logomarca mais moderna e bonita, tendo sido mantida a marca consagrada há vários anos e cujo "S" estilizado remete à calçada de Copacabana, a praia ainda hoje mais famosa do Rio em todo o mundo.



Presidente: Luiz Tavares Pereira Filho (Bradesco); **Vice-Presidentes:** Anderson Lima de Mello (SulAmérica); Federico Baroglio (Generali); Lúcio Antonio Marques (Previdência do Sul); **Diretores:** Ângelo Vargas Garcia (HSBC); Antonio Fernando Barbosa Vasconcellos (Real Previdência); Bernardo Antonio Voigt Mascarenhas (Icatu Hartford); Carlos Eduardo Pedroso Martins (Nationwide Marítima); Carlos Manuel Martins (Royal & Sunalliance); Fabio Lins de Castro (Prudential); Francisco Javier Oliveros (Mapfre); Jorge Carvalho (Nobre); Luiz Augusto Momesso (Aliança do Brasil); Manes Erlichman Neto (Itaú); Paulo Sergio Ferreira (Brasilcap); Renato Campos Martins Filho (Minas Brasil); Roberto de Souza Santos (Axa); Ronaldo Pinho Rodrigues (Unibanco)